

**OS VERBOS DICENDI
NA CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS
DA LITERATURA BRASILEIRA**

Ilana da Silva Rebello Viegas
ilanarebello@uol.com.br

O presente estudo direciona-se para a análise dos verbos dicendi (VDs) no discurso reportado citado, em duas obras literárias - Iracema, de José de Alencar e O cortiço, de Aluísio de Azevedo. O exame promove um cotejo da múltipla funcionalidade desses verbos, nos textos literários citados. O corpus é formado com as falas das seguintes personagens: Iracema (da obra homônima), João Romão, Bertoleza e Rita Baiana (de O cortiço). A primeira obra selecionada - Iracema - pertence ao estilo de época denominado Romantismo. Já a segunda obra pertence ao Naturalismo. Para realizarmos a análise, apresentamos algumas questões que Goffman (1980) e Maingueneau (2002) tecem a respeito da elaboração da face e que Maingueneau (2006, 2002) apresenta sobre a construção do ethos. Percorremos alguns conceitos básicos da Teoria Semiolingüística de Análise do Discurso de Patrick Charaudeau (2007, 2006, 2001, 1992, 1983), focalizando, em particular, o conceito de ato delocutivo, tendo em vista que o discurso reportado citado faz parte desse ato. E, por fim, apresentamos diferentes propostas de classificação para os VDs arroladas por alguns teóricos. O principal objetivo deste trabalho é oferecer ao professor de língua materna, material teórico-metodológico para um ensino de leitura/interpretação/produção textual mais produtivo no que diz respeito aos VDs.